FIOCRUZ

súmula

48

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

MAIO - 1994

FIOCRUZ SE INSTALA NA AMAZÔNIA

Noventa anos depois da primeira expedição científica de Oswaldo Cruz à Amazônia, a Fiocruz inaugurou, este ano, o Escritório Regional de Manaus, embrião do futuro Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane. Em parceria com as demais instituições locais de pesquisa, o Centro vai formar recursos humanos e estudar a diversidade biológica e social da região, para enfrentar novas e velhas doenças presentes na área e contribuir com a busca de alternativas de desenvolvimento sustentável, sem agressões ao meio ambiente e às populações da Amazônia.

Cerca de 130 representantes de instituições de ensino, pesquisa e assistência, reunidos em Manaus, definiram diretrizes de atuação para o novo centro no seminário "Os caminhos da pesquisa em sócio-biodiversidade na Amazônia: a contribuição da ciência e da tecnologia para a construção de um novo espaço regional".

O encontro foi aberto pelo Governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, e encerrado pelo Ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Henrique Brandão, que declararam total apoio à instalação da nova unidade.

Entre as principais recomendações do seminário estão a prioridade para formação de recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento de produtos naturais, trabalhos interinstitucionais e democratização da informação.

Num primeiro momento, o Centro formará recursos humanos em nível de especialização (o primeiro curso terá início em julho) e pós-graduação em saúde coletiva e medicina tropical. Posteriormente serão implantados projetos interdisciplinares em áreas de interesse institucional.

Três opções de localização para o Centro estão sendo consideradas, no momento: dentro do Instituto de Medicina Tropical de Manaus, no Campus da Universidade de Manaus ou numa área urbana de 10 mil metros quadrados cedida pela iniciativa privada. Não está afastada a possibilidade de haver um núcleo em cada um destes locais.

O nome do Centro é uma homenagem ao casal de pesquisadores paraenses Leônidas e Maria Deane, que estudou e combateu doenças tropicais no Norte e Nordeste desde a década de 30.

Desafio é entender a diversidade da região

- Durante muito tempo, houve uma tentativa de tratar a realidade da Amazônia de forma simplificada, quando a beleza da região está em sua incrível diversidade não apenas biológica, mas também social, religiosa, étnica e humana. Nosso desafio é resgatar esta diversidade biológica, social e antropológica e trabalhar com ela - analisa Carlos Médicis Morel, Presidente da Fiocruz.

Carlos Morel

A inserção da Fiocruz na Amazônia sempre existiu, segundo Morel, mas de forma esporádica. "A Fundação não poderia chegar numa região extremamente complexa com uma visão pronta e implementá-la de cima para baixo", explica:

- Para dirigir o escritório regional convidamos o ex-reitor da Universidade do Amazonas, Marcus Barros, que é experiente, tem bom trânsito junto às instituições da região e formou uma equipe com técnicos locais. O segundo passo foi a realização do seminário, que representou o início de uma ampla discussão com todos os setores envolvidos com a questão da saúde na Amazônia.

Ele destaca que o Centro Leônidas e Maria Deane já nasce discutindo os aspectos sociais juntamente com os puramente biomédicos e biológicos. "A ação do sistema de saúde deve dialogar com o índio, o caboclo e a comunidade universitária local", afirma. Este trabalho interinstitucional pode ser também uma resposta ao *fantasma* da internacionalização da Amazônia.

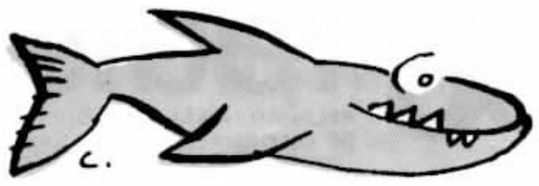
- Estaremos abertos à cooperação científica internacional disciplinada, normatizada e coordenada com base na nossa experiência em gestão tecnológica - anuncia Morel.

A unidade da Fiocruz deverá trabalhar em parceria com a Universidade de Manaus, o Instituto de Medicina Tropical de Manaus, o Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas, o Museu Emílio Goeldi, o Instituto Evandro Chagas e outras instituições que detêm amplo conhecimento dos problemas e possibilidades da região.

- Mas não vamos limitar as atividades do Centro a Manaus ou ao Estado do Amazonas - acrescenta Morel. Pensamos em postos avançados no Amapá, com instalações para estudos sobre biodiversidade na Serra do Navio e em Rondônia, onde podemos cooperar com estudos sobre a malária com o Centro de Medicina Tropical de Rondônia (Cemetro).

TUBARÃO BONZINHO

CEARÁ JÁ PRODUZ CARTILAGEM EM PÓ



Popular nos Estados Unidos e importada pelo Brasil como suplemento alimentar, a cartilagem pulverizada do tubarão está sendo produzida aqui em pequena escala pela Universidade Federal do Ceará (UFCE). Ricas em cálcio, fosfolipídeos, proteínas, magnésio e gordura, a cartilagem dos tubarões pescados no Brasil é jogada fora após a exportação das barbatanas e a venda da carne para o mercado interno. Em pesquisas realizadas na Universidade de Sarasota, em Cuba, células sadias do cação-lixa (uma das espécies brasileiras) foram inoculadas em células cancerosas e suas proteínas destruíram 17% das células doentes.

PLANO X EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE SEM DINHEIRO

Um quarto do ano se passou, o ano letivo começou e as universidades ainda não receberam recursos suficientes para pagarem suas contas. A denúncia e o apelo de mais verbas foram levados ao Ministro da Educação, Murílio Hingel, por representantes de 90 universidades, em março.

- Não sou contra o plano de estabilização do Governo, mas disse e repito que o Ministro da Educação tem que lutar por recursos para a Educação. Senão, tem que arrumar as gavetas e ir embora - respondeu Hingel, prometendo brigar contra os cortes no orçamento de sua pasta.

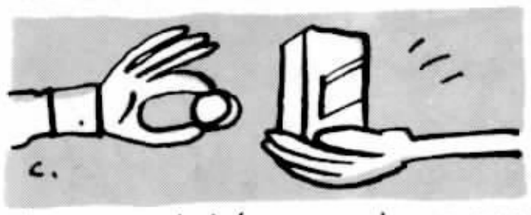
FITOTERÁPICOS

MÉDICOS USAM ERVAS NO IASERJ

Os segurados do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj) estão utilizando remédios feitos à base de plantas medicinais. Os fitoterápicos são distribuídos para os postos de atendimento pela Divisão de Farmácia do Iaserj, que montou uma farmácia em Niterói (RJ), onde são produzidos 30 tipos diferentes de medicamentos entre xaropes, pomadas, cremes e soluções. A experiência representa a retomada de uma prática abandonada há dez anos pelo Instituto.

PODE DAR CERTO

ITATIAIA PRODUZ REMÉDIO BARATO



Inaugurado há menos de um ano, o Laboratório da Prefeitura de Itatiaia (RJ) vem produzindo analgésicos, antitérmicos, hipertensivos, diuréticos e medicamentos da linha oficial, como água oxigenada e mercúrio, a preços até 10 vezes mais baixos que os valores de mercado. A experiência é tão boa que outros cinco municípios vizinhos situados na região sul fluminense - Volta Redonda, Piraí, Angra dos Reis, Rio Claro e Vassouras - estão formando um consórcio para ampliar a produção e aquisição dos produtos. O Instituto Vital Brazil, da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, apóia o projeto e fará o controle de qualidade dos produtos e treinará técnicos.

PRODUTOS NATURAIS

FIOCRUZ DEFENDE CONTROLE EFICAZ

A Fiocruz e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro elaboraram e encaminharam ao Ministério da Saúde uma proposta de legislação de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos (à base de plantas) para garantir a qualidade desses produtos ditos *naturais* e tidos pela população como inofensivos.

- Alguns fabricantes se aproveitam do *vazio legal* para burlar o consumidor, registrando seus remédios à base de plantas como alimentos e não como medicamentos, na Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, deixando de realizar os testes clínicos de eficácia e toxicidade normalmente exigidos para a aprovação de medicamentos convencionais - explica Eduardo Vieira Martins, vice-presidente da Fiocruz.

Levantamento feito pela Procuradoria Estadual de Orientação e Proteção ao Consumidor (Procon) constatou que 40% dos chás medicinais distribuídos no mercado de São Paulo são falsificados.

TECNOLOGIA

CURSO CAPACITA PARA TRANSFERÊNCIA

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) sediou, em abril, o primeiro curso de capacitação em negociação e contratos para transferência de tecnologia promovido conjuntamente pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido). Participaram cerca de 40 representantes de empresas nacionais, órgãos governamentais, multinacionais, institutos de pesquisa e profissionais liberais. Segundo os promotores, o programa de treinamento pretende atender a 500 mil empresas através da realização de dez cursos por ano.

PRAGAS

SIMPÓSIO MOSTRA CONTROLE BIOLÓGICO

O controle biológico das pragas na agricultura, pecuária e saúde humana já permite uma economia anual de divisas para o País de US$ 200 milhões, além de benefícios ao meio ambiente, informa Clóvis Belarmino, presidente da comissão técnica do 4º Simpósio Biológico, a ser realizado em Gramado (RS), entre 15 e 20 de maio, com a presença de 350 pesquisadores de 50 países. Entre os mais de 200 resultados de pesquisas a serem apresentados no encontro, estão a utilização do besouro *vira-bosta*, no combate da mosca-de-chifre e um novo agente microbiano desenvolvido pela Embrapa para o setor de citricultura e cultivo de leguminosas.

EXPEDIENTE

SÚMULA é um órgão oficial da **Fundação Oswaldo Cruz**, editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde), da **Escola Nacional de Saúde Pública** (Ensp).

Jornalista Responsável: **Álvaro Nascimento** (Reg. Prof.MT/RJ 13.160); *Periodicidade*: bimestral; *Tiragem:* 42 mil exemplares; *Distribuição*: Correios; Assinatura: Grátis, em conjunto com o JORNAL DO RADIS, TEMA e DADOS.

Presidente da Fiocruz: **Carlos Morel**; *Diretor da Ensp:* **Adauto Araújo;** *Coordenador e Editor do Radis*: **Álvaro Nascimento;** *Redação*: **Rogério Lannes e Jane Paiva**;*Programaçao Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: **Carlos Xavier (Caco)**; *Informática:* **Valéria da Silva;** *Administração*: **Jandira Vilhena**; *Auxiliares Administrativos:* **Marisa Aguiar e Marcos Aguiar**.

PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036 sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos - Rio de Janeiro (RJ). Tel. (021) 260-7979 e Fax (021) 260-9944.

SÚMULA é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, TRIBUNA DA IMPRENSA, O DIA, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE, cujas matérias são coletadas pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

CONCENTRAÇÃO

SALÁRIO REPRESENTA 28% DA RENDA BRUTA

Nos últimos 30 anos, a participação do salário na renda nacional caiu de 70% para 28%, ocasionado por uma total inversão de posição com o capital, que antes representava 30% e hoje em dia corresponde a 70% da renda nacional. Os dados constam de pesquisa realizada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

ENTREVISTA

Carlos Alberto Nunes Cosenza

Vice-diretor da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ

"Vamos acabar com os consumidores?"

Ironizando a frase de um ex-ministro de que **inflação é produto psicológico**, o professor e economista Carlos Alberto Nunes Cosenza afirma que a renda nacional brasileira caminha para o 4º Mundo, observando que a prova mais estarrecedora disso é que temos, a essa altura, 140 milhões de miseráveis, e não só os 32 milhões que mobilizam a campanha contra a fome. "No Nordeste, 80% da população vive abaixo da linha de pobreza". Ele é enfático ao revelar a inversão da participação do salário na renda nacional:

- Há uma decadência declarada e um aviltamento dos salários pagos aos operários e ao funcionalismo público em geral, bem como a queda e o baixíssimo investimento público nas áreas de saúde, saneamento e educação. O resultado é que epidemias e endemias erradicadas à época de Oswaldo Cruz voltaram recrudescidas, aumentando em demasia o custo social.

Cosenza afirma que a saúde pública está abandonada e que não aceita a repetição de cenas como as que viu no Hospital do Fundão, pertencente à UFRJ e localizado na Cidade Universitária, "onde jovens de 14 a 16 anos de idade não podiam se submeter a tratamento de quimioterapia porque o extinto Inamps não tinha feito o repasse de verbas".

O professor critica o Plano Econômico do ex-ministro Fernando Henrique Cardoso, que converteu os salários pela média dos quatro meses anteriores, deixando o preço dos produtos no pico:

- Os oligopólios embutiram em seus preços a expectativa de inflação. A verdade é que haverá uma queda de no mínimo 40% no poder de compra dos trabalhadores. Do jeito que as coisas estão é possível chegarmos a um tempo sem economia, porque simplesmente não teremos consumidores.

NÚMERO PERVERSO

EMPREGO NÃO ACOMPANHA PRODUÇÃO

Apesar da produção industrial brasileira ter crescido quase 11% em 1993, o nível de emprego registrou um crescimento inferior a 1%. Dados do IBGE indicam que o crescimento da economia não gera necessariamente novos empregos, principalmente se levarmos em conta que a forma como as novas tecnologias

têm se implantado no Brasil tem eliminado, pura e simplesmente, postos de trabalho. Em fevereiro de 1994, o índice de desemprego em São Paulo chegou a 14,1%.

A geração de empregos foi eleita como o tema central da segunda fase da Campanha contra a Fome, liderada pelo sociólogo Herbert de Souza, o **Betinho**. Paralelamente, o movimento sindical reivindica a redução da jornada e incentivo para alguns setores da economia, como a construção civil, a saúde e a educação.

MAIS ESSA!

ONU PÁRA DE DOAR COMIDA AO BRASIL

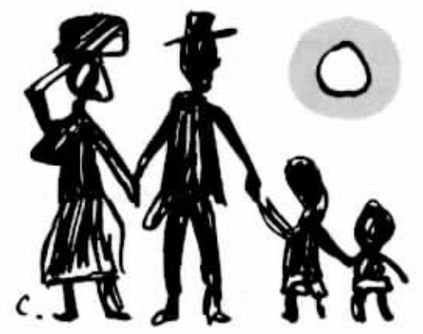
O Programa Mundial de Alimentos da Organização das Nações Unidas (ONU) decidiu suspender as doações que vinha fazendo ao programa de combate à fome no Brasil. Para o diretor da agência de assistência alimentar da ONU no Brasil, Mark Latham, o problema da fome no País é de distribuição interna de alimentos e reforma agrária, já que, diferentemente de países da África e da Ásia, como Somália, Bangladesh e Moçambique, o Brasil é produtor e exportador de alimentos.

O programa, que pretende redirecionar seus recursos a pequenas comunidades para que produzam alimentos, gerem renda e melhorem o padrão de vida no interior, doou, em 1993, US$ 17 milhões para o combate à fome no Nordeste. Só o Ceará recebeu US$ 5 milhões.

BANCO DE NOTÍCIAS

O RAIO-X DA MISÉRIA

■ Segundo o IBGE, 20 milhões de brasileiros - o equivalente a um terço da população da França, metade da Espanha e quase o dobro da portuguesa - sobrevivem na condição de sub-trabalhadores: 2,4 milhões estão desempregados; 5,2 milhões trabalham e não ganham um tostão e 12,3 milhões recebem menos de um salário mínimo por mês. Com base nestes números, o sociólogo Herbert de Souza calcula que vivem hoje no Brasil cerca de 80 milhões de indigentes - mais ou menos metade da população.



■ Metade dos 62 milhões de brasileiros em atividade não contribuem para a Previdência Social. Isto implica não apenas em perda de direitos sociais, mas também no agravamento do déficit nos serviços assistenciais do governo.

■ Os que trabalham sem qualquer remuneração somam cinco milhões e surpreendentemente não estão concentrados só nos estados mais pobres. Piauí lidera com 23% de sua população ativa, Santa Catarina e Paraná ocupam o segundo e terceiro lugares, com 20% e 15%, respectivamente.

■ Das 14 milhões de crianças de 10 a 13 anos, cerca de 2 milhões trabalham diariamente para completar o orçamento familiar ou simplesmente sobreviver.

MEDICAMENTOS I

APESAR DO ACORDO, NOVOS AUMENTOS

Os consumidores que esperavam encontrar medicamentos até 30% mais baratos, no início de abril, como fora anunciado após o acordo firmado em março entre o Governo e a indústria farmacêutica tiveram uma surpresa. Embora custando menor número de URVs, a maioria dos medicamentos teve aumentos em cruzeiros reais, o que não ocorreu com os salários de quase todas as categorias profissionais.

Entre os exemplos está o analgésico Novalgina (20 ml), que passou para CR$ 2.942,12; preço 0,48% mais caro que o da tabela divulgada pela indústria em 15 de março. O mesmo aconteceu com o Sorine (30 ml), vendido 5,99% mais caro em cruzeiros reais, apesar da redução de seu valor em URV chegar a 13,87%.

MEDICAMENTOS II

ÍNDIA VENDE 15 VEZES MAIS BARATO

Uma missão de 12 empresários da indústria farmacêutica da Índia, apoiada pelo governo daquele país, veio ao Brasil em abril em busca de um acordo intergovernamental para a exportação de remédios e matérias-primas, semelhante ao acordo firmado pelo Ministério da Saúde e o governo cubano para o fornecimento de vacinas.

Os laboratórios brasileiros, que insistem em manter altos os preços dos medicamentos, têm razão de sobra para se preocuparem. Segundo informação da Embaixada da Índia, os produtos comercializados em seu país são de 10 a 15 vezes mais baratos do que os brasileiros.

AIDS I

PREVENÇÃO CONTA COM US$ 250 MILHÕES

O governo assinou convênio no valor de US$ 250 milhões com o Banco Mundial (Bird) para o financiamento do programa de prevenção à Aids nos próximos quatro anos. O Banco Mundial fará empréstimo de US$ 160 milhões e a contrapartida do Ministério é de US$ 90 milhões.

De janeiro de 1980 a janeiro de 1994, o Ministério da Saúde registrou 48.166 casos de Aids no Brasil, com 19.252 mortes. Deste total, 40.849 (60,6%) atingiram homens e 7,317 (10,7%) ocorrerem em mulheres. São Paulo é o estado com o maior número de casos oficialmente registrados da doença (27.414), seguido pelo Rio de Janeiro (7.619) e pelo Rio Grande do Sul (2.345).

Desde o início da epidemia, o Ministério registrou 1.494 casos de Aids em crianças de zero a 15 anos. Segundo estimativas do próprio Ministério, apenas 42,2% dos casos de morte em decorrência da Aids constam das estatísticas, já que muitas vezes a causa da morte é declarada como pneumonia ou infecção generalizada.

MEDICAMENTOS III

"MAQUIAGEM" TENTA AUMENTAR PREÇOS

A Secretaria do Direito Econômico do Estado de São Paulo enviou ao Ministério Público processos contra cinco laboratórios farmacêuticos acusados de aumentarem ilegalmente os preços de medicamentos através do artifício da *maquiagem* - modificação apenas da embalagem e manutenção do mesmo produto para aumentar seu preço.

Os laboratórios Frumtost, Dorsay, Degussa (Divisão Laborarma), AKZO (Divisão Organon) e Wyeth estão sendo processados com base na Lei 8.137, que define os crimes contra a ordem tributária, econômica e as relações de consumo. As penalidades vão de multas até a prisão por dois anos dos responsáveis pelos laboratórios.

OPINIÃO

Lair Guerra de Macedo
Ministério da Saúde

Brasil só produz 50 milhões de camisinhas

Os US$ 250 milhões serão utilizados na prevenção, prestação de serviços laboratoriais, assistência psicológica e social, compra de camisinhas e vigilância epidemiológica, esclarece a coordenadora do Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, Lair Guerra de Macedo, que se diz preocupada com os efeitos dos cortes no orçamento da saúde para este ano em relação à contrapartida brasileira no convênio com o Bird.

Ela informa que o Brasil abrirá licitação internacional para importar, com parte dos recursos deste convênio, 200 milhões de camisinhas:

As empresas brasileiras só têm capacidade para produzir até 50 milhões de preservativos por ano. No mercado internacional o preço é menor e existe controle de qualidade mais rigoroso.

AIDS II

PERNAMBUCO PRODUZ AZT MAIS BARATO

O Ministério da Saúde assinou convênio com o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Lafepe), que produz AZT a um custo 50% mais barato que os laboratórios privados, para a utilização do medicamento no tratamento de pacientes portadores do vírus da Aids, ainda este semestre. O convênio proporcionará economia de US$ 4 milhões ao Ministério.

AIDS III

CONGRESSO DÁ MAU EXEMPLO (DE NOVO)

O Conselho Nacional de Saúde aprovou moção de repúdio à mesa da Câmara dos Deputados que tornou obrigatória a realização de exames de HIV para a admissão de novos funcionários e recomenda a imediata aposentadoria dos servidores já contratados que apresentem sintomas de Aids. A decisão da Câmara foi aprovada em novembro sob protesto de entidades que trabalham com aidéticos e contraria recomendações expressas da Organização Mundial de Saúde, integralmente aceitas pelo governo brasileiro.

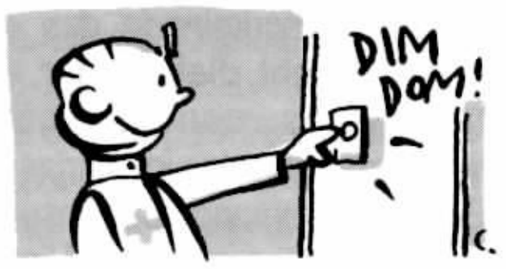
AIDS IV

PRESERVATIVO FICA SEM IPI

Atendendo recomendação do Ministério da Saúde, o Presidente Itamar Franco isentou os fabricantes de preservativos do pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) - 15% do valor do produto -, com o objetivo de reduzir o preço final da camisinha ao consumidor e diminuir os riscos de contaminação com doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids. Tomada a medida, chegou a hora das indústrias provarem que era falsa a resistência dos técnicos da Receita Federal que se colocavam contra a diminuição do IPI com o argumento de que por si só ela não garantiria a queda nos preços. Agora, vale conferir.

MÉDICO DE FAMÍLIA

MODELO CUBANO VAI ATINGIR 14 CIDADES



Com previsão de atender inicialmente a 32 milhões de pessoas em 14 municípios brasileiros, o Governo Federal lançou o Programa Saúde da Família, integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS), que garantirá assistência médica em período integral e continuado a todos os integrantes de uma família. Nos dois primeiros meses, serão destinados cerca de US$ 200 milhões para custear 50 equipes de saúde, que atuarão em todas as regiões do País.

Aproveitando o tema da Campanha da Fraternidade de 94 - "A família como vai? -, o governo federal adotou o modelo que a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói (RJ) importou de Cuba, onde o acompanhamento médico do paciente é feito na própria comunidade. Segundo o secretário Gilson Cantarino, o projeto já beneficiou cerca de 17 mil pessoas daquele município.

PODE DAR CERTO I

MÃE ADOTIVA AMAMENTA NO IFF

Através de um tratamento desenvolvido no Banco de Leite do Instituto Fernandes Figueira, hospital de atenção materno-infantil voltado para a pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, que aliou técnica à psicologia, a mãe adotiva Vilma Bruno Cardoso conseguiu lactar e amamentar a criança que adotou como filha.

Este é apenas um exemplo das complexas atividades do Banco de Leite do IFF, que presta um serviço inteiramente gratuito. Tendo como atividade principal o recebimento de doações e a distribuição para hospitais, o banco movimenta 170 litros de leite materno por mês, que são submetidos a testes para que se localizem microorganismos patogênicos, desde os que provocam hepatite até a Aids.

PODE DAR CERTO II

BOA GESTÃO DIMINUI CUSTO HOSPITALAR

O diretor do mesmo Instituto Fernandes Figueira da Fiocruz, João Barbosa, encostou os fornecedores de oxigênio líquido na parede e, após dois meses de intensa negociação, conseguiu fazer prevalecer seus argumentos. Demonstrando que hospitais privados estavam pagando menos pelo mesmo produto, obteve uma redução de preço. Resultado: o IFF economizará US$ 2 milhões neste ano na compra de oxigênio.

PODE DAR CERTO III

SANTOS IMPLANTA O "DISQUE-GESTANTE"

O "Disque-gestante" é o mais novo serviço oferecido às mulheres de Santos (SP). Pelo telefone 32-5262, que atende 24 horas por dia, as gestantes podem esclarecer dúvidas sobre problemas ocorridos durante a gravidez, obter endereços para os exames pré-natal e orientação sobre consultas e exames. O serviço pioneiro foi implantado pela Secretaria de Higiene e Saúde daquele município no Dia Internacional da Mulher (8 de março).

SEGURO SAÚDE

EMPRESAS TERÃO QUE ATENDER EXCLUSÕES

Estabelecendo, entre outras mudanças, a obrigatoriedade de tratamento aos portadores da Aids e demais doenças constantes no Código Internacional de Doenças (CID), da Organização Mundial de Saúde, a minuta do decreto que regulamenta os planos e seguros de saúde privados já está sendo analisada pela Presidência da República. A proposta foi encaminhada pelo Ministro da Saúde, Henrique Santillo. ☞

ABORTO

BRASIL CONTABILIZA 1,4 MILHÃO POR ANO

O aborto clandestino tem sido um dos principais instrumentos de planejamento familiar na América Latina, onde são praticados, por ano, mais de 4 milhões de interrupções voluntárias da gravidez, das quais 1,4 milhão, ou seja, 35% do total ocorrem no Brasil. Os dados são do Instituto Alan Guttmacher, de Nova Iorque (EUA), com base em pesquisa realizada no Peru, Colômbia, República Dominicana, México, Chile e Brasil. ☞

OPINIÃO

Eva Blay (Socióloga)

Descriminalizar para salvar vidas

- Fazer com que o aborto deixe de ser um crime significa, antes de tudo, salvar a vida de mulheres adultas, mães de famílias e, sobretudo, de adolescentes. Hoje, no Brasil, em cada cinco adolescentes que morrem, uma morre em conseqüência de aborto mal feito.

A declaração é de Eva Blay, socióloga e ex-Senadora do PSDB-SP, autora de projetos de lei sobre planejamento familiar e descriminalização do aborto, que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Para ela, mesmo que venha a ser adotado um bom programa de planejamento familiar, com distribuição gratuita de anticoncepcionais para mulheres e homens, "o problema não estará solucionado, pois ainda assim existe o risco de gravidez indesejada, seja por falha do método utilizado ou outra razão qualquer".

ENTREVISTA

Deninson Cerqueira

Ministério da Saúde

Segundo o Coordenador Geral de Avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS), Deninson Cerqueira, não há dúvidas de que a cobertura de todas as doenças, incluindo as de tratamento mais caro como a Aids, vai elevar o custo dos planos de saúde. "Mas esta elevação será em torno de 20% e não o absurdo entre 100% e 200%, como certas empresas chegaram a alegar".

Contando com o apoio de entidades médicas e de defesa do consumidor, ele espera que o Presidente Itamar Franco assine com a máxima urgência o decreto que regulamenta os planos de saúde privados:

- A minuta apresentada pelo Ministro Henrique Santillo, resultado do exaustivo trabalho de uma representativa comissão, contempla as demandas dos usuários, eliminando diversas distorções hoje existentes. O projeto também acaba com qualquer carência para os casos de urgência e emergência e o teto máximo de carência de 12 meses para procedimentos obstétricos e de seis meses para os demais.

- Por mais absurdo que pareça, alguns planos estabeleciam prazos de carência superiores à sua própria vigência, diz Cerqueira ao defender as medidas que serão tomadas pelo Governo, que prevêem, ainda, o ressarcimento obrigatório ao SUS pelas empresas privadas de saúde dos atendimentos realizados pelo sistema aos seus associados.

CAMISINHAS

POLÊMICA SEM FUNDAMENTO

O coordenador do Procon/SP, Marcelo Sodré, classificou como um "retrocesso" a portaria publicada em fevereiro pela Secretaria de Vigilância Sanitária (SVS) do Ministério da Saúde, que acabou com a classificação obrigatória das camisinhas pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), que acabou criando uma série de dúvidas sobre o controle da qualidade destes produtos. A portaria foi publicada poucos dias após o Inmetro ter apreendido um lote de camisinhas importadas da Coréia. ☞

ENTREVISTA

Ronan Tanus

Secretário de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde

Fabricantes querem tumultuar licitação

- A exigência de testes de qualidade de deste preservativo masculino está em pleno vigor. Não há dúvidas. Toda a polêmica gerada sobre o assunto parte de uma ação deliberada de determinados fabricantes para tumultuar a licitação que está sendo aberta para a aquisição de 250 milhões de unidades de **camisinhas** - assegura o Secretário de Vigilância Sanitária do Ministério da saúde, Ronan Tanus.

Segundo ele, a portaria apenas disciplinou a ação fiscalizadora sobre a importação, industrialização, distribuição, comercialização e venda de camisinhas, que é da competência exclusiva da Secretaria de Vigilância Sanitária em conjunto com as secretarias estaduais e municipais. "Precisamos deixar isso claro porque o Inmetro, que continuará com sua atribuição de testar o preservativo e expedir os certificados de qualidades, vinha exercendo ações fiscalizadoras".

- Quanto à especulação em torno das **camisinhas** coreanas, só podemos atribuir à má fé. Os preservativos foram distribuídos mediante certificado de qualidade expedido por laboratório credenciado junto a Organização Mundial de Saúde (OMS). Rejeitamos o lote que não dispunha deste certificado - garantiu.

DIETÉTICOS

PRODUTOS TERÃO NOVA LEGISLAÇÃO

O uso indiscriminado das expressões **light**, **diet** e **sugar**, entre outras denominações incorporadas pelas indústrias no Brasil está expondo os consumidores a muitos enganos. Visando superar o problema, uma proposta de legislação específica para os produtos dietéticos está sendo examinada pelo Ministério da saúde.

Orientando os consumidores e eliminando distorções atualmente praticadas na classificação destes produtos, o trabalho foi realizado por nutricionistas e representantes da indústria, de órgãos ligados às áreas de saúde e defesa do consumidor.A legislação fixará parâmetros quantitativos que deverão servir de base para a classificação dos produtos, dividindo os alimentos em convencionais, para fins especiais e para fins dietéticos.

EDITORA FIOCRUZ DIVULGA PRODUÇÃO EM SAÚDE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Fundação Oswaldo Cruz acaba de criar sua editora. Com o objetivo de divulgar a produção científica nacional em saúde, ciência e tecnologia, ela planeja lançar 18 livros já no primeiro ano de funcionamento, além de já contar em catálogo com 85 produções de autores da Fiocruz.

Você pode se tornar já um assinante dos seguintes periódicos científicos da Fiocruz.

✎ **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**

É uma das mais tradicionais revistas científicas da América Latina, especializada em ciências biomédicas e medicina experimental. Com mais de 80 anos de existência, ela é editada quatro vezes ao ano.

Assinatura Institucional - 70 URV
Assinatura Individual - 35 URV

✎ **Cadernos de Saúde Pública**

Comemorando 10 anos em 1994, é o periódico trimestral da escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) especializado nos diversos campos temáticos componentes desta área de práticas e conhecimento.

Assinatura Institucional - 47 URV
Assinatura Individual - 18,8 URV
Número Avulso -5,8 URV

✎ **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**

Está sendo lançada este ano sob responsabilidade da Casa de Oswaldo Cruz e terá periodicidade quadrimestral. Será voltada essencialmente para a história das ciências e da saúde.

Assinatura Institucional - 60 URV
Assinatura Individual - 30 URV
Número Avulso - 10 URV

Você pode adquirir nas boas livrarias do País ou pelo correio diretamente na Editora Fiocruz os seguintes livros a serem lançados este ano:

✎ **Principais Mosquitos de Importância Sanitária no Brasil**

No texto de Rotraut A. Consoli e Ricardo Lourenço, pesquisadores da Fiocruz, os interessados encontrarão informações atualizadas sobre a importância sanitária dos mosquitos no País, começando com a morfologia e o comportamento do grupo em geral, identificação ilustrada e relato da distribuição geográfica e da biologia das espécies mais importantes, com ênfase na transmissão de doenças. O livro contém métodos de controle químico e biológico, técnicas de trabalho e referências bibliográficas para um conhecimento mais detalhado de cada item tratado.

✎ **Controle de Esquistossomose**

Trata-se de tradução para o português do segundo relatório sobre o tema do Comitê de Especialistas da Organização Mundial de Saúde, presidido pelo Prof. Luis Rey, da Fiocruz. É obra do maior interesse para sanitaristas e pesquisadores envolvidos com a questão.

✎ **Filosofia, História e Sociologia das Ciências I. Abordagens Contemporâneas**.

Organizada por Vera Portocarrero, a obra é uma coletânea com fins didáticos para formação de pesquisadores, com ênfase na área biomédica. A seleção introduz diversas vertentes de pensamento que constituem a fundamentação do atual debate sobre as ciências, reunindo especialistas de diversas instituições do Brasil e da França. A obra respeita as diferentes perspectivas dos autores, mesmo as conflitantes, pois considera esta ótica não uma contradição mas uma riqueza a ser oferecida aos leitores.

Editora Fiocruz
Rua Leopoldo Bulhões, 1480
Térreo -Manguinhos - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 21040 - 360
Tel. (021) 590-3789 Ramal 2009
Fax (021) 280-8194

CÓLERA RJ

CASOS CHEGAM A 62, COM 3 MORTES

O número de casos de cólera no Brasil este ano, notificados até o dia 07 de abril ao Ministério da Saúde, é de 61.302, sendo 27.482 confirmados laboratorialmente. Já morreram 170 pessoas vitimadas pela doença. No Rio de Janeiro, os casos confirmados chegavam a 62 até o fim de abril - com três mortes - concentrados, principalmente, na capital e em Niterói, município que mais procurou enviar material para exames no Instituto Noel Nutels, que realiza os testes na cidade do Rio de Janeiro. Para evitar reincidências, a Comissão Estadual de Prevenção à Cólera disse estar monitorando as localidades que registraram ocorrências da doença no ano passado.

CÓLERA SP

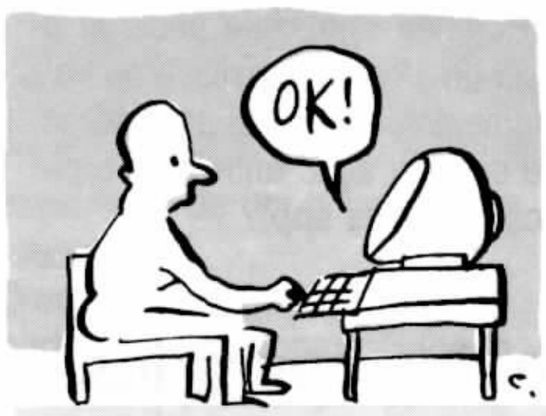
CALAMIDADE NO LITORAL

A epidemia de cólera chegou a São Paulo. Até 20 de abril, 36 casos haviam sido confirmados em seis municípios da Baixada Santista, resultando em 11 mortes. São Vicente, com cerca de 80% dos 268 mil habitantes sem esgoto canalizado, grande parte morando em favelas e palafitas, registrava a maioria dos casos (23), com 10 óbitos. Sem recursos para enfrentar a doença e reclamando não receber a ajuda solicitada ao governo estadual, o Prefeito da cidade, Luiz Carlos Luca Pedro, decretou estado de calamidade pública no setor sanitário, para adquirir maior agilidade na compra de equipamentos e contratação de serviços. Em Santos foram registrados quatro casos, com um óbito.

SÍNDROME DE DOWN

NOVO TESTE É MAIS SEGURO

O Centro de Diagnóstico e Pesquisa da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Rio (Apae/Rio) está realizando testes menos dolorosos, mais rápidos e seguros para a detecção da Síndrome de Down, mal que atinge um em cada 800 bebês brasileiros. A principal vantagem do Teste de Risco Fetal é não provocar abortos ou infecções, conseqüências comuns da amniocentese - exame invasivo, que requer a pulsão de líquido amniótico. Custando quatro vezes menos que o tradicional, o novo método interpreta em um programa de computador a análise bioquímica do sangue da gestante e as respostas dadas por ela a um extenso questionário.



ENTREVISTA

Maria Filomena Vilela

Secretaria Municipal de Saúde de Santos

Estratégia é treinar técnicos e informar a população

A contaminação pelo vibrião do cólera avança mais lentamente no maior município do litoral paulista porque, segundo a Prefeitura de Santos, 98% dos habitantes recebem água tratada e 80% dispõem de esgoto canalizado. Mas a previsão dos técnicos locais é que não há como interromper o ciclo de transmissão e a doença deve permanecer de forma endêmica - com número estável de casos. "Temos treinado nossos técnicos e informado a população sobre como se prevenir da doença desde o início da epidemia, em 1991", relata a coordenadora do Centro de Controle de Doenças da Secretaria Municipal de Saúde, Maria Filomena de Gouveia Vilela:

Segundo ela "não se pode dizer que a situação está sobre controle, mas o que temos feito de extremamente positivo para enfrentar esta situação é reunir periodicamente as equipes técnicas das secretarias de saúde dos nove municípios da Baixada Santista e do litoral sul, buscando trocar informações, unificar e tornar mais eficazes os critérios de diagnóstico, notificação e tratamento".

O monitoramento da água e dos alimentos em Santos foi intensificado - canais com emissões clandestinas de esgotos recebem cloro e amostras de ostras e mariscos são regularmente enviadas ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, para exames. As áreas mais visadas pelo controle sanitário em Santos são a zona noroeste, os morros e os cortiços do centro da cidade.

DOENÇA RESPIRATÓRIA

RECOMENDAÇÕES PARA O OUTONO-INVERNO

Pediatras dos distritos sanitários de Niterói (RJ) estão orientando os pais de crianças que procuram os serviços de saúde do município a prevenirem alergias respiratórias e a infecção respiratória aguda, mais comuns no outono e inverno e que, se não forem curadas, podem resultar num quadro de pneumonia. As principais recomendações são evitar lugares fechados e aglomerações, ingerir muito líquido, se alimentar de frutas e legumes e evitar a auto-medicação.

LEPTOSPIROSE

SP CONTABILIZA 19 MORTES ESTE ANO

A Leptospirose, doença provocada pelo contato da urina de rato com feridas na pele, já atingiu 178 pessoas este ano no Estado de São Paulo, provocando 19 mortes, das quais 14 na capital. Os sintomas são forte dor no corpo - especialmente nas pernas -, febre, pele e fundo do olho amarelados. Autoridades sanitárias de São Paulo recomendam proteger pés e mãos com material plástico ao limpar as casas alagadas por enchentes, evitar o contato direto com a lama, proteger os alimentos contra o contato de roedores e procurar cuidados médicos aos primeiros sintomas.

MENINGITE NO RIO

EM 3 MESES, 585 CASOS E 59 MORTES

O número de casos de meningite do tipo meningocócica no Estado do Rio chegou a 203, causando 29 mortes nos três primeiros meses do ano, contra 133 casos e 42 óbitos no mesmo período do ano anterior, segundo registros da Secretaria Estadual de Saúde. O número total de casos de meningite notificados até março foi de 585, com 59 mortes, enquanto no mesmo período em 1993, eles chegaram a 665, com 109 mortes.

Enquanto isso, segue a polêmica sobre a importação da vacina cubana, para a meningite meningocócica dos tipos B e C. A Secretaria Municipal de Saúde do Rio quer usar a vacina, opção endossada pelo Instituto Vital Brazil, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio (Faperj) e a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz). O Ministério decidiu não importá-las, seguindo orientação do Conselho Nacional de Meningite, que questiona sua eficiência.

De acordo com a Secretaria, durante todo o ano passado 2.686 pessoas tiveram meningite, ocorrendo 573 óbitos (811 de meningocócica, com 140 mortes). Em 1992, foram 2.422, com 585 óbitos (702 de meningocócica, com 153 mortes); em 1991, 2.431, com 507 óbitos (811 de meningocócica, com 140 mortes).

Boldo pode ser mais eficaz que aspirina

Pesquisas desenvolvidas por cientistas da Fiocruz comprovaram que um tipo de boldo comum no Brasil, a **Vernonia condensata**, popularmente usado para combater problemas no estômago, pode atuar como um analgésico mais poderoso do que a aspirina, além de produzir surpreendentes efeitos anti-inflamatórios. Facilmente encontrada no Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Amazonas e Goiás, estando presente na flora de quase todo o País, esta planta também é conhecida como boldo-da-terra, alumã ou boldo de Goiás.

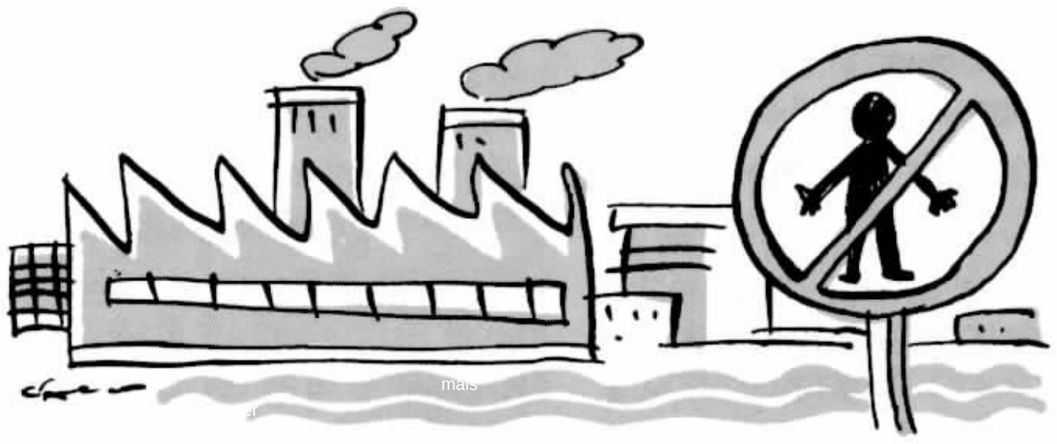
Segundo o pesquisador Renato Cordeiro, diretor do Departamento de Fisiologia e Farmacodinâmica da Fiocruz, os estudos que confirmaram as propriedades da **Vernonia** fazem parte de um projeto mais amplo, que resultou na instalação do Laboratório de Química de Produtos Naturais.

Este laboratório deverá reunir e coordenar todas as investigações conduzidas na Fiocruz sobre os efeitos de produtos naturais, visando o desenvolvimento de novos medicamentos. O trabalho deverá resultar numa Farmacopéia de Medicamentos Fitoterápicos, compêndio que será útil aos profissionais de saúde, possibilitando a disseminação dos conhecimentos e sua aplicação na rede pública de atendimento à população.

Os cientistas da Fiocruz também prosseguem estudos sobre o quebra-pedra (**Phyllanthus spp**), que pode se tornar o primeiro remédio curativo da hepatite B; sobre o marolinho-do-campo (**Rollinea spp**), que pode vir a ser uma opção brasileira no tratamento de choques anafiláticos e sobre a ação anti-viral do picão (**Bidens spp**).

MERCÚRIO

Fábrica é responsável por intoxicação dos operários



Laudo do Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Fiocruz apontou que 45 dos 60 trabalhadores da Pan-Americana S.A. Indústria Química, examinados por seus técnicos têm níveis de mercúrio metálico no organismo acima do limite tolerável. Dois anos após a empresa ter se comprometido com autoridades estaduais em eliminar o mercúrio do processo de produção, os funcionários continuam sendo contaminados.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Químicas do Rio de Janeiro acusa a fabricante de cloro e soda cáustica, localizada em Honório Gurgel (RJ), de estar "terceirizando" seus serviços na tentativa de se livrar do problema.

Segundo a médica Lise Barros Ferreira, do Cesteh/Fiocruz, existe caso de operários com até cinco mil microgramas por litro de sangue, quando a taxa limite oscila entre 10 e 50 microgramas, conforme portarias das Secretarias Estaduais de Saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.

Este tipo de intoxicação, num quadro agudo, provoca problemas respiratórios, podendo causar parada cardíaca. No quadro crônico ataca principalmente o sistema nervoso central.

A empresa continua contestando o laudo do Cesth, embora toxicologistas por ela mesma contratados tenham considerado correto o método de avaliação deste órgão da Fiocruz. Os exames constataram que 26 trabalhadores estão sob suspeita de contaminação, enquanto 19 estão comprovadamente contaminados. Todos apresentam índices de mercúrio metálico no sangue acima de 50 microgramas.

- Solicitamos à empresa a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), para que estes trabalhadores sejam afastados do serviço e encaminhados à Previdência Social. Se tal providência não for adotada, nós mesmos emitiremos as CATs, pois a legislação faculta este direito ao serviço que diagnosticou a intoxicação.

E MAIS :

❀ O desaparecimento da camada de ozônio e o aquecimento global da Terra são os problemas mais graves que o mundo irá enfrentar no século XXI, revela documento da ONU sobre as mudanças climáticas. Conforme o comunicado, os níveis da camada de ozônio na América do Norte e na Sibéria caíram até o ponto mais baixo jamais registrado.

❀ O Grupo dos Sete maiores países industrializados, a União Européia e o Banco Mundial prometeram ao governo brasileiro liberar logo US$ 85 milhões para implementação de seis projetos do Programa Piloto de Conservação das Florestas Tropicais na Amazônia. O acordo também prevê para este ano o início da liberação dos recursos restantes, US$ 165 milhões, a ser concluída em três anos.

❀ Especialistas da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) asseguram que quase a metade dos países em desenvolvimento podem satisfazer mais do dobro de suas necessidades alimentares se aproveitarem o rendimento de terras ainda não exploradas. Segundo a FAO, 30 dos 45 países com níveis críticos de alimentação estão na África e dois na América Latina (Haiti e Nicarágua).

❀ Com o objetivo de capacitar profissionais nas técnicas de segurança laboratorial, a Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz promoverá de 26 de setembro a 26 de outubro deste ano o Curso de Aperfeiçoamento em Biossegurança, voltado para profissionais de nível superior com experiência comprovada e capacidade de difundir conhecimento em suas instituições de origem. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (021) 590-3789 ramal 2058.